

RELATO

PROCEDIMENTOS QUE PODEM APRIMORAR A LOCUÇÃO RADIOFÔNICA NA TRANSMISSÃO DA INFORMAÇÃO

Thiers Gomes da Silva; thiers.gomes@unesp.br¹

RESUMO

Este trabalho relata uma experiência didática interdisciplinar aplicada no desenvolvimento das aulas que envolvem a radiodifusão da informação. A apresentação deste relato demonstrou que os procedimentos didáticos adotados contribuem para a formação de profissionais da comunicação. Para o desenvolvimento destas aulas foi utilizada a pesquisa bibliográfica que proporcionou a construção do referencial teórico sobre as ações que envolvem a informação e o futuro profissional de radiodifusão. O desenvolvimento desta experiência didática nas aulas proporcionou aos discentes sentirem-se mais confiantes e motivados para realizar a produção de programas radiofônicos voltados para a divulgar a informação.

PALAVRAS-CHAVE

Rádio. Radiofonia. Locução. Radiodifusão. Sonoplastia

1.0 INTRODUÇÃO

Quanto às considerações iniciais é necessário apresentar discussões sobre o rádio um meio de comunicação social que quanto a sua transmissão não tem uma distância limitada, de qualquer localidade geográfica, por meio de um telefone celular, por exemplo, é possível acessar a programação radiofônica que esteja de acordo com uma determinada necessidade auditiva. No passado o som radiofônico era algo efêmero em relação ao tempo, mas, atualmente, a programação, pode ser acessada por meio de arquivos denominados de podcast localizados em sites específicos, neste caso, o ouvinte não está condicionado ao tempo, local e meio para ouvir rádio, logo, tem a opção de acessar o conteúdo radiofônico quando, como e onde quiser. Portanto, nota-

¹ Mini currículo: Doutorando no Curso de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente no Curso de Rádio, TV e Internet, experiência na locução, produção e edição de programas radiofônicos. E-mail: thiers.gomes@unesp.br



REALIZAÇÃO



APOIO



se que está ocorrendo um processo personalizado na produção radiofônica algo que pode atender a demandas sonoras com conteúdos sonoros totalmente segmentados.

A transmissão de sons radiofônicos tanto ocorre de modo convencional, por ondas hertzianas, pelo aplicativo whatsapp, pelas webrádios e pelo procedimento de streaming, são transmissões ao vivo, mas por meio da tecnologia digital. “O streaming apresenta-se hoje como um método estável para disponibilizar vídeo e áudio via Internet de uma forma rápida, baseado em tecnologias simples, baratas e que oferecem maior controle sobre a propriedade intelectual dos conteúdos.” (ADÃO, 2007, p. 01).

O fazer radiofônico para a transmissão da informação envolve um planejamento de sons nos quais podem estar combinados: a voz, a música, o silêncio, os efeitos sonoros e os efeitos de alteração do áudio. No desenvolvimento do programa radiofônico há previamente um roteiro onde está definido o tratamento ou formato que o som será usado para tratar de algum tema específico. A conduta da locução poderá ter como função descrever, narrar ou argumentar.

O agir da locução radiofônico tem que motivar o diálogo com os ouvintes estimulando, deste modo, uma participação menos passiva da audiência. O produtor ao elaborar a programação radiofônica organizadas em um roteiro, deve orientar a locução sobre como, quando e o porquê se pronunciar com determinada maneira para interagir com o ouvinte, caso contrário, o som radiofônico pode causar uma saturação auditiva, ou então, por falta de elementos não permitir o correto entendimento do som radiofônico. Logo, o emprego inadequado dos elementos inseridos no som radiofônico não viabiliza a comunicação pretendida por meio do rádio.

Visto que o projeto de criação da radiodifusão pode ter como objetivo além da transmissão de notícias também entreter ou educar. É adequado que planejamento deste trabalho vise por um serviço de expressiva qualidade sonora, principalmente, na oralidade da locução onde, posteriormente poderá notar-se a evidência de uma significativa audiência. Deve se questionar se a expressividade do tratamento da locução na produção faz do tema algo interessante de ouvir, ou melhor, é auditivamente estimulante. O termo expressividade oral é usado para se referir ao som que sai da boca de um sujeito em direção ao espaço, se realiza no ouvido do outro



REALIZAÇÃO



APOIO



e causa a impressão única que acontece no ato da fala (VIOLA apud Valle, 2016, p. 01). Para Reis (2010, na combinação da oralidade com outros elementos sons pode constar:

palavra, música, efeitos sonoros e silêncio são, simultaneamente, a expressividade do som e aquilo que caracteriza a linguagem radiofônica. A linguagem radiofônica, com todos os seus recursos expressivos, espelha, constrói e recria a realidade sonora que nos envolve, devolvendo-nos aos ouvidos os sons do mundo. (REIS, 2010, p. 161).

A personalidade ou estado emocional, expresso através da oralidade, deve ter usada de tal modo onde nota-se uma “sintonia” entre a voz radiofônica e a “voz” da comunidade na qual se dirige a transmissão radiofônica, por exemplo, um locutor radiofônico apresentador de notícias não deve usar a mesma dinâmica vocal para apresentar uma produção de músicas do gênero rock ou samba. Tendo apresentado estas discussões, no tópico a seguir discorro sobre os procedimentos usados nas aulas que envolvem a radiodifusão.

1.1. TÉCNICAS USADAS PARA DESENVOLVER HABILIDADES PROFISSIONAIS NA RADIOFONIA:

Os procedimentos a seguir tem como referências as obras de Prado (1989) e Bréssia (2003). A relação interdisciplinar baseia-se no ensino de comunicação e de música.

De acordo com Prado (1989) devem ser considerados quatro itens no trabalho para realizar a locução radiofônica: vocalização, entonação, ritmo e o atitude.

O procedimento da vocalização refere-se à pronúncia correta e inteligível das palavras para a facilitar a audição, pois tanto o emissor como também o ouvinte não está no mesmo espaço ou local, caso contrário, esta comunicação seria na base de uma conversação na qual os falantes fariam uso da movimentação do corpo que incluem a gesticulação e o olhar na comunicação oral.



REALIZAÇÃO



APOIO



Nas aulas de radiodifusão realizadas no laboratório de Rádio, coordeno a realização de exercícios laboratoriais para os discentes aprimorarem a pronúncia oral no ato da locução, para tanto, é recomendado ao alunos façam o uso de canudos de beber líquidos. Eles inserem de forma horizontal entre os lábios e iniciam a pronúncia de frases criadas para locução radiofônica. Para estimular este exercício no sistema articulatório da fonação humana são usados os trava-línguas onde ambos podem contribuir para melhorar a dicção da voz.

A dicção pode ser explorada também por meio da declamação de trava-línguas, que ajudam a desenvolver a articulação/dicção, favorecendo a colocação vocal. Eles requerem atenção, agilidade oral e ritmo. Sugere-se a utilização de trava-línguas que exploram diferentes consoantes. (SCHMELING; TEIXERA, 2010, p.78).

Na sequência após a leitura dos trava-línguas com o canudo posicionado de forma horizontal na boca, de acordo com as considerações de Prado (1989) é realizado o tratamento do ritmo da pronúncia onde o objetivo é melhorar a nitidez da voz usada na locução radiofônica. O discente alterna a pronúncia de frases onde é alternado uma locução rápida e em outra lenta fazendo uso do mesmo texto de um roteiro de notícias.

No item entonação, os alunos são orientados a pronunciar os conteúdos de um roteiro radiofônico, usando um fone de ouvido e um microfone na cabine de locução que se localiza no laboratório de rádio da faculdade. Na locução o tom de voz é alternado entre remeter a sentimentos denotam alegria, veemência, tristeza e objetividade (neutralidade). O exercício para a entonação também inclui o uso de pausas (não apenas na forma do silêncio) algo que contribui na ocorrência nas variações desta entonação. Esta atividade tem como objetivo evitar que no ato da locução se faça o uso do mesmo tom de voz em variados tipos de informação algo que além de causar a monotonia auditiva também retira o caráter de confiabilidade da informação. Isso justifica-se pelo fato de que a voz do jornalista é um dos elementos sobre os quais se apoia a credibilidade (Barros, 2011). Perregil; Silva (2013) acrescentam que:



REALIZAÇÃO



APOIO



durante a locução é preciso demonstrar para os ouvintes quais são os fatos mais relevantes do texto por meio da entonação. É através desta que o locutor dá o tom a notícia (triste ou alarmante, por exemplo).” (PERREGIL; SILVA, 2013, p. 05).

Quanto ao ritmo de pronúncia durante a ação da locução da locução radiofônica, de acordo com Prado (1989), deve ser realizado de tal modo que favoreça um rápido entendimento para o ouvinte, pois, possivelmente, estará realizando uma atividade paralela ao ato da audição das informações transmitidas pelo rádio. O exercício orientando para o discente realizar na cabine de locução consiste em pronunciar com o máximo de rapidez o trecho do roteiro radiofônico de tal maneira que a audição possa ser inteligível. Esta técnica melhora o ritmo da fala, pois, a pronúncia é alternada entre a rapidez e a lentidão. O discente, neste exercício, ao fazer o uso de um par de fones de ouvido acaba por estimular seu sistema auditivo ao trabalhar com a radiodifusão de conteúdos sonoros e pode gerar conteúdos específicos para serem ouvidos sem a necessidade de imagens ou textos para o ouvinte.

Duas práticas propostas na obra “Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva” da autora Vera Lúcia Brécia (2003) também aperfeiçoam o discente no trabalho com a comunicação através do rádio são o desenvolvimento das habilidades tais como:

A sensório-motor: São atividades que relacionam o som e o gesto. O aluno ao ouvir uma trilha musical cinematográfica, por exemplo, expressa corporalmente e gestualmente com a intenção de representar o som que está ouvindo. E o simbólico: nesta vivência, o discente após ouvir determinada trilha musical, representa com palavras o significado, sentimento ou impressão sensorial que teve nesta prática auditiva.

A aplicação das arguições de Prado (1989) e Brécia (2003) nas aulas de rádio tem apresentados resultado satisfatório no qual é possível notar uma motivação positiva nos discentes.

Considerações finais



REALIZAÇÃO



APOIO



A formação de profissionais para atuarem na radiodifusão brasileira pode envolver vivências didáticas interdisciplinares as quais os discentes permitem aprimorar o conhecimento e a sua experiência para ingressarem no mundo trabalho agindo de modo mais seguro e efetivo na divulgação da informação através do rádio, meio de comunicação social.

REFERÊNCIAS

ADÃO, Carlos Manuel Cunha de Jesus. *Tecnologias de streaming em contextos de aprendizagem*. 2007. Tese de Doutorado.

BARROS, Marcella Cunha. *A voz no radiojornalismo: história, técnica e construção de credibilidade*. 2011.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva*. São Paulo: Átomo, p. 18-9, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia Científica*. São Paulo, SP: Atlas Editora. 2015.

MEDITSCH, Eduardo. *O Rádio na era da informação*. Florianópolis, SC: Insular. 2001.

PERREGIL, Thais Cardoso; SILVA, T. G. *Os bastidores do Núcleo de Locução–Rádio Unesp Virtual*. In: XXVIII Congresso de Ciências da Comunicação Região Sudeste–INTERCOM. 2013.

PRADO, Emílio. *Estrutura da informação radiofônica*. São Paulo: Summus Editorial, 1989.

REIS, Isabel. *O áudio nas notícias das ciber-rádios: do hipertexto ao hiper-áudio?*. Prisma. com, n. 12, p. 157-174, 2010.

SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia. *Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto*. Música na educação básica, v. 2, n. 2, 2017.

VALLE, Mila C. *Avaliação da expressividade oral: análise segundo perspectivas do fonoaudiólogo brasileiro*. 2016. Disponível em: <<https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/19037/2/Mila%20Cruz%20do%20Valle.pdf>>. Acesso em 09 mar 2021.



REALIZAÇÃO



APOIO

